

Eliseu quer resgatar dívida interna

■ Ministro diz que governo usará IPMF para reduzir o ^{pública} débito público e a inflação

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, disse ontem que pretende fazer resgates líquidos da dívida pública interna para derubar a inflação, como pretendia seu antecessor, Paulo Haddad. “Vamos usar parte da arrecadação do IPMF para amenizar a dívida interna”, disse Resende. Ele admitiu que o governo poderá mudar ou mesmo extinguir o fundo (FAF) dentro de seu programa de estabilização econômica. “Isso faz parte das nossas reflexões, mas ainda não posso dizer nem sim nem não.”

Ontem, Eliseu Resende passou duas horas reunido com a equipe do FMI que analisa dados da economia do país e fez os primeiros detalhamentos dos 15 pontos que anunciou no Senado, na semana passada. Entre eles está a separação de contas do Banco Central e do Tesouro Nacional, para impedir que o BC financie o Tesouro, o que é irregular. Aos poucos, vêm à tona outros pontos que vão sustentar o plano do ministro Eliseu Resende, como a aceleração e ampliação do programa de privatização.

A idéia da equipe do ex-ministro Paulo Haddad, assumida em parte por Eliseu Resende, é vender com rapidez ações que o governo detém em estatais das áreas mineral, de telecomunicações e de energia elétrica. O dinheiro seria usado basicamente no resgate de títulos do Banco Central com prazos de apenas 28 dias. O ministro da Fazenda já emitiu sinais de que gosta da idéia, mas não quer fazer nenhuma privatização corrida, para evitar problemas na Justiça, e acha que não há necessidade de resgatar toda

a dívida de curto prazo (US\$ 20 bilhões) para que o programa apresente resultados.

Com o anúncio da equipe que irá trabalhar com Eliseu, até sábado, as discussões do programa de estabilização vão se acelerar. As propostas da equipe de Haddad já estão em computador e o secretário-adjunto de política econômica, João Barroso, irá repassar as idéias ao novo secretário de política econômica. Ontem, o professor da FGV Fernando de Holanda Barbosa se despediu do cargo.